

Excelentíssimo Procurador-Geral da República

As **Subprocuradoras-Gerais da República** e os **Subprocuradores-Gerais da República** no final assinados(as) dirigem-se a Vossa Excelência para expor e requerer o seguinte:

1. O Portal de Notícias METRÓPOLES, edição de 15.8.2021 (https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/bolsonaro-envia-mensagem-no-whatsapp-sobre-provavel-e-necessario-contragolpe-e-chama-para-ato?utm_campaign=later-linkinbio-metropoles&utm_content=later-19769160&utm_medium=social&utm_source=linkin.bio), veiculou notícia de grave investida em desfavor da institucionalidade e do regime democrático. Sob o título BOLSONARO ENVIA MENSAGEM NO WHATSAPP SOBRE 'PROVÁVEL E NECESSÁRIO CONTRAGOLPE E CHAMA PARA ATO" e subtítulo "Presidente enviou mensagem para uma lista de transmissão no Whatsapp com ministros de Estado, apoiadores e amigos", a matéria dá conta de que *"na tarde deste sábado (14/8) uma mensagem para uma lista de transmissão no WhatsApp em que fala sobre a necessidade de um "contragolpe" e convoca apoiadores para se manifestarem no dia 7 de setembro com o objetivo de mostrar que ele e as Forças Armadas têm apoio para uma ruptura institucional."* Na sequência, consta da reportagem o seguinte:

"Hoje, fazer um contragolpe é muito mais difícil e delicado do que naquela época, além do grave aparelhamento acima relatado, temos uma constituição comunista que tirou em grande parte os poderes do Presidente da República e foi por estes motivos que o Presidente Bolsonaro, no início de agosto, em vídeo gravado, pediu para que o povo brasileiro fosse mais uma vez às ruas, na Avenida Paulista, no dia sete de setembro, dar o último aviso, mas, desta vez, ele reforçou que o "contingente" deveria ser absurdamente gigante, ou seja, o tamanho desta manifestação deverá ser o maior já visto na história do país, a ponto de comprovar e apoiar, inclusive internacionalmente, para que dê a ele e às FFAA, para que, em caso de um bastante provável e necessário contragolpe que terão que implementar em breve, diante do grave avanço do golpe já em curso há tempos e que agora avança de forma muito mais agressiva, perpetrado pelo Poder Judiciário, esquerda e todo um aparato, inclusive internacional, de interesses escusos".

Em outro trecho da mensagem encaminhada por Bolsonaro, lê-se que a manifestação do 7 de setembro, que vem sendo organizada por apoiadores de Bolsonaro, autorizaria o “nosso presidente Jair Bolsonaro juntamente com as nossas honrosas FFAA” a tomarem “as decisões cabíveis para que o Estado democrático de direito seja reestabelecido, o equilíbrio entre os poderes salvaguardado, o cumprimento da Constituição seja imperativo, o respeito à soberania nacional e do povo brasileiro sejam priorizados, a transparência das eleições seja cumprida e o resgate do STF hoje sequestrado por apátridas ocorra”.

2. Os novos fatos noticiados pela imprensa surgem na sequência de uma escalada de sucessivas ameaças às instituições democráticas. A isso se somam outras notícias indicando que as Forças Armadas estariam sendo conclamadas a se distanciarem de suas legítimas funções institucionais, para exercerem um suposto “poder moderador”, o que poderia sugerir a indevida intenção e possibilidade de ilegítima interferência no regular funcionamento dos Poderes da República, como também apontado em matérias publicadas pelo jornal CORREIO BRAZILIENSE, edição de 16.8.2021 (<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4943870-bolsonaro-tenta-cooptar-forcas-armadas-para-projeto-autoritario.html>) e pelo jornal VALOR.GLOBO, edição de 12.8.2021 (<https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/08/12/diante-de-generais-bolsonaro-invoca-poder-moderador-das-foras-armadas-contra-ameaa-interna.ghtml>). No mesmo sentido, veja-se o vídeo no canal Youtube, sob o título “Urgente! Bolsonaro prepara o CONTRAGOLPE” (<https://www.youtube.com/watch?v=avK2z1EX7To>). E, ainda, a matéria intitulada “APÓS NOVA AMEAÇA DE BOLSONARO, REDES SOCIAIS CONVOCAM PARA ‘ÚLTIMO RECADO NO DIA 7’”, do jornalista Leonardo Sakamoto do Portal de Notícias UOL, edição de 14.8.2021 - 17h46 (<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2021/08/14/bolsonarismo-convoca-ultimo-recado-em-apoio-ao-golpismo-no-7-de-setembro.htm>), onde se lê:

“Após Bolsonaro afirmar que vai pedir abertura de processo no Senado contra ministros do Supremo Tribunal Federal, neste sábado (14), grupos bolsonaristas no WhatsApp e no Telegram e nas redes sociais intensificaram a convocação para o tal “último recado” do presidente no dia 7 de setembro. Essa expressão havia sido usada por ele, em 3 de agosto, para ameaçar o Tribunal Superior Eleitoral após a abertura de inquérito pela corte devido às

suas denúncias de fraudes nas eleições sem apresentar provas e às ameaças contra o pleito do ano que vem caso o voto impresso não fosse aprovado.

A convocatória de manifestações de apoio ao presidente quer aproveitar a presença de militares nas ruas devido aos desfiles - será o 199º aniversário do Dia da Independência. As convocatórias estão circulando entre militares, policiais, ruralistas e bolsonaristas-raiz, entre outros grupos.

O chamado traz um discurso que inverte a responsabilidade pelo golpismo. Apesar de o presidente da República estar atacando membros dos Poderes Judiciário e Legislativo visando às eleições do ano que vem e para encobrir denúncias de corrupção, 570 mil mortes por covid-19 e 14,8 milhões de desempregados, há convocatórias bolsonaristas pedindo às Forças Armadas que impeçam o STF, o TSE e o Congresso de agirem fora de suas competências. Entre os vídeos que a coluna teve acesso, há ameaças de impedir a circulação em rodovias e avenidas, bem como de gerar desabastecimento como forma de protesto.

O texto deste sábado, postado no Facebook do presidente, começa com "Todos sabem das consequências, internas e externas, de uma ruptura institucional, a qual não provocamos ou desejamos". Na ameaça, ele afirma que vai pedir a abertura de um processo de impeachment no Senado Federal contra Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, ministros do STF.

O primeiro tem sido uma pedra do sapato de Bolsonaro por ser responsável pelos inquéritos das fake news e das milícias digitais, entre outros que investigam o presidente, e o segundo foi um dos maiores críticos à introdução do voto impresso - que apenas serviria para tumultuar, não aumentando a transparência da forma como foi proposto.

Bolsonaro como justificativa, em sua postagem nas redes, que "o povo brasileiro não aceitará passivamente que direitos e garantias fundamentais, como o da liberdade de expressão, continuem a ser violados e punidos com prisões arbitrárias, justamente por quem deveria defendê-los" [...]

3. Em sendo confirmados tais fatos, tem-se a extrapolação dos limites da mera liberdade de expressão, porquanto se voltam contra os elementos nucleares do próprio regime democrático, podendo configurar sérios indicativos de ruptura institucional.

4. Comprometidos com a institucionalidade, o respeito e a defesa da Constituição e sua fiel execução e, sobretudo, com a prevalência do Estado democrático de Direito, cabe-nos assinalar os riscos de transposição da fronteira entre os valores constitucionais e o obscurantismo. E a defesa dos valores constitucionais

constitui dever indeclinável do Ministério Público, em especial, no caso, do Procurador-Geral da República, uma vez que lhe cabe *presentar* a Instituição perante o Supremo Tribunal Federal, nas hipóteses de sua competência originária (CF, art. 102), nos termos do art. 46 da Lei Complementar n. 75, de 1993.

5. Dessa forma, ante a possível capitulação, em tese, de tipos penais descritos no artigo 286 do Código Penal (incitação ao crime) e, ainda, no artigo 17 da Lei n. 7.170/1983¹, apresentamos a presente **notícia**, solicitando a Vossa Excelência o exame e a apuração dos acima apontados e a adoção das medidas eventualmente cabíveis.

Brasília, 17 de agosto de 2021

1 Semelhante tipificação também consta do art. 359-L PL n. 2108/2021, já aprovado no Congresso Nacional e enviado à sanção presidencial



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00291882/2021 REPRESENTAÇÃO**

Signatário(a): **SAMANTHA CHANTAL DOBROWOLSKI**

Data e Hora: **17/08/2021 13:03:51**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **OSNIR BELICE**

Data e Hora: **17/08/2021 13:05:17**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **ELA WIECKO VOLKMER DE CASTILHO**

Data e Hora: **17/08/2021 10:58:58**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **JOAO PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO FILHO**

Data e Hora: **17/08/2021 14:35:32**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **SANDRA VERONICA CUREAU**

Data e Hora: **17/08/2021 12:35:09**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **PAULO EDUARDO BUENO**

Data e Hora: **17/08/2021 13:06:59**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **AUREA MARIA ETELVINA NOGUEIRA LUSTOSA PIERRE**

Data e Hora: **17/08/2021 13:02:13**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **DURVAL TADEU GUIMARAES**

Data e Hora: **17/08/2021 12:48:53**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **LUIZA CRISTINA FONSECA FRISCHEISEN**

Data e Hora: **17/08/2021 11:25:58**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **DOMINGOS SAVIO DRESCH DA SILVEIRA**

Data e Hora: **17/08/2021 12:55:27**

Assinado com login e senha



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00291882/2021 REPRESENTAÇÃO**

Signatário(a): **JOSE ADONIS CALLOU DE ARAUJO SA**

Data e Hora: **17/08/2021 11:25:21**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **LUCIANO MARIZ MAIA**

Data e Hora: **17/08/2021 13:56:20**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **MARIO LUIZ BONSAGLIA**

Data e Hora: **17/08/2021 11:03:05**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **MARCELO ANTONIO MUSCOGLIATI**

Data e Hora: **17/08/2021 14:49:18**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **NIVIO DE FREITAS SILVA FILHO**

Data e Hora: **17/08/2021 11:52:10**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **EDSON OLIVEIRA DE ALMEIDA**

Data e Hora: **17/08/2021 13:57:08**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **CLAUDIA SAMPAIO MARQUES**

Data e Hora: **17/08/2021 13:12:08**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **FRANCISCO DE ASSIS VIEIRA SANSEVERINO**

Data e Hora: **17/08/2021 13:10:51**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **SADY D'ASSUMPCAO TORRES FILHO**

Data e Hora: **17/08/2021 11:46:01**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **ELIANE DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA RECENA**

Data e Hora: **17/08/2021 11:14:34**

Assinado com login e senha



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00291882/2021 REPRESENTAÇÃO**

Signatário(a): **MARIA SOARES CAMELO CORDIOLI**

Data e Hora: **17/08/2021 12:53:33**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **NICOLAO DINO DE CASTRO E COSTA NETO**

Data e Hora: **17/08/2021 11:40:19**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **MONICA NICIDA GARCIA**

Data e Hora: **17/08/2021 11:12:05**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **JULIETA ELIZABETH FAJARDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**

Data e Hora: **17/08/2021 13:31:23**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **AURELIO VIRGILIO VEIGA RIOS**

Data e Hora: **17/08/2021 12:04:02**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **ALEXANDRE CAMANHO DE ASSIS**

Data e Hora: **17/08/2021 11:02:19**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **CARLOS RODOLFO FONSECA TIGRE MAIA**

Data e Hora: **17/08/2021 14:24:28**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **JOSE ELAERES MARQUES TEIXEIRA**

Data e Hora: **17/08/2021 10:40:24**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **SOLANGE MENDES DE SOUZA**

Data e Hora: **17/08/2021 10:55:19**

Assinado com login e senha

Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 6ab9e258.aaeae5aa.4c6d66ab.b26eb61b



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00292276/2021 REPRESENTAÇÃO**

Signatário(a): **DENISE VINCI TULIO**

Data e Hora: **17/08/2021 13:45:38**

Assinado com certificado digital

Signatário(a): **ROGERIO DE PAIVA NAVARRO**

Data e Hora: **17/08/2021 13:40:22**

Assinado com certificado digital

Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 6ab9e258.aaeae5aa.4c6d66ab.b26eb61b

Excelentíssimo Procurador-Geral da República

As **Subprocuradoras-Gerais da República** e os **Subprocuradores-Gerais da República** no final assinados(as) dirigem-se a Vossa Excelência para expor e requerer o seguinte:

1. O Portal de Notícias METRÓPOLES, edição de 15.8.2021 (https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/bolsonaro-envia-mensagem-no-whatsapp-sobre-provavel-e-necessario-contragolpe-e-chama-para-ato?utm_campaign=later-linkinbio-metropoles&utm_content=later-19769160&utm_medium=social&utm_source=linkin.bio), veiculou notícia de grave investida em desfavor da institucionalidade e do regime democrático. Sob o título BOLSONARO ENVIA MENSAGEM NO WHATSAPP SOBRE 'PROVÁVEL E NECESSÁRIO CONTRAGOLPE E CHAMA PARA ATO" e subtítulo "Presidente enviou mensagem para uma lista de transmissão no Whatsapp com ministros de Estado, apoiadores e amigos", a matéria dá conta de que *"na tarde deste sábado (14/8) uma mensagem para uma lista de transmissão no WhatsApp em que fala sobre a necessidade de um "contragolpe" e convoca apoiadores para se manifestarem no dia 7 de setembro com o objetivo de mostrar que ele e as Forças Armadas têm apoio para uma ruptura institucional."* Na sequência, consta da reportagem o seguinte:

"Hoje, fazer um contragolpe é muito mais difícil e delicado do que naquela época, além do grave aparelhamento acima relatado, temos uma constituição comunista que tirou em grande parte os poderes do Presidente da República e foi por estes motivos que o Presidente Bolsonaro, no início de agosto, em vídeo gravado, pediu para que o povo brasileiro fosse mais uma vez às ruas, na Avenida Paulista, no dia sete de setembro, dar o último aviso, mas, desta vez, ele reforçou que o "contingente" deveria ser absurdamente gigante, ou seja, o tamanho desta manifestação deverá ser o maior já visto na história do país, a ponto de comprovar e apoiar, inclusive internacionalmente, para que dê a ele e às FFAA, para que, em caso de um bastante provável e necessário contragolpe que terão que implementar em breve, diante do grave avanço do golpe já em curso há tempos e que agora avança de forma muito mais agressiva, perpetrado pelo Poder Judiciário, esquerda e todo um aparato, inclusive internacional, de interesses escusos".

Em outro trecho da mensagem encaminhada por Bolsonaro, lê-se que a manifestação do 7 de setembro, que vem sendo organizada por apoiadores de Bolsonaro, autorizaria o “nosso presidente Jair Bolsonaro juntamente com as nossas honrosas FFAA” a tomarem “as decisões cabíveis para que o Estado democrático de direito seja reestabelecido, o equilíbrio entre os poderes salvaguardado, o cumprimento da Constituição seja imperativo, o respeito à soberania nacional e do povo brasileiro sejam priorizados, a transparência das eleições seja cumprida e o resgate do STF hoje sequestrado por apátridas ocorra”.

2. Os novos fatos noticiados pela imprensa surgem na sequência de uma escalada de sucessivas ameaças às instituições democráticas. A isso se somam outras notícias indicando que as Forças Armadas estariam sendo conclamadas a se distanciarem de suas legítimas funções institucionais, para exercerem um suposto “poder moderador”, o que poderia sugerir a indevida intenção e possibilidade de ilegítima interferência no regular funcionamento dos Poderes da República, como também apontado em matérias publicadas pelo jornal CORREIO BRAZILIENSE, edição de 16.8.2021 (<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/08/4943870-bolsonaro-tenta-cooptar-forcas-armadas-para-projeto-autoritario.html>) e pelo jornal VALOR.GLOBO, edição de 12.8.2021 (<https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/08/12/diante-de-generais-bolsonaro-invoca-poder-moderador-das-foras-armadas-contra-ameaa-interna.ghtml>). No mesmo sentido, veja-se o vídeo no canal Youtube, sob o título “Urgente! Bolsonaro prepara o CONTRAGOLPE” (<https://www.youtube.com/watch?v=avK2z1EX7To>). E, ainda, a matéria intitulada “APÓS NOVA AMEAÇA DE BOLSONARO, REDES SOCIAIS CONVOCAM PARA ‘ÚLTIMO RECADO NO DIA 7’”, do jornalista Leonardo Sakamoto do Portal de Notícias UOL, edição de 14.8.2021 - 17h46 (<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2021/08/14/bolsonarismo-convoca-ultimo-recado-em-apoio-ao-golpismo-no-7-de-setembro.htm>), onde se lê:

“Após Bolsonaro afirmar que vai pedir abertura de processo no Senado contra ministros do Supremo Tribunal Federal, neste sábado (14), grupos bolsonaristas no WhatsApp e no Telegram e nas redes sociais intensificaram a convocação para o tal “último recado” do presidente no dia 7 de setembro. Essa expressão havia sido usada por ele, em 3 de agosto, para ameaçar o Tribunal Superior Eleitoral após a abertura de inquérito pela corte devido às

suas denúncias de fraudes nas eleições sem apresentar provas e às ameaças contra o pleito do ano que vem caso o voto impresso não fosse aprovado.

A convocatória de manifestações de apoio ao presidente quer aproveitar a presença de militares nas ruas devido aos desfiles - será o 199º aniversário do Dia da Independência. As convocatórias estão circulando entre militares, policiais, ruralistas e bolsonaristas-raiz, entre outros grupos.

O chamado traz um discurso que inverte a responsabilidade pelo golpismo. Apesar de o presidente da República estar atacando membros dos Poderes Judiciário e Legislativo visando às eleições do ano que vem e para encobrir denúncias de corrupção, 570 mil mortes por covid-19 e 14,8 milhões de desempregados, há convocatórias bolsonaristas pedindo às Forças Armadas que impeçam o STF, o TSE e o Congresso de agirem fora de suas competências. Entre os vídeos que a coluna teve acesso, há ameaças de impedir a circulação em rodovias e avenidas, bem como de gerar desabastecimento como forma de protesto.

O texto deste sábado, postado no Facebook do presidente, começa com "Todos sabem das consequências, internas e externas, de uma ruptura institucional, a qual não provocamos ou desejamos". Na ameaça, ele afirma que vai pedir a abertura de um processo de impeachment no Senado Federal contra Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, ministros do STF.

O primeiro tem sido uma pedra do sapato de Bolsonaro por ser responsável pelos inquéritos das fake news e das milícias digitais, entre outros que investigam o presidente, e o segundo foi um dos maiores críticos à introdução do voto impresso - que apenas serviria para tumultuar, não aumentando a transparência da forma como foi proposto.

Bolsonaro como justificativa, em sua postagem nas redes, que "o povo brasileiro não aceitará passivamente que direitos e garantias fundamentais, como o da liberdade de expressão, continuem a ser violados e punidos com prisões arbitrárias, justamente por quem deveria defendê-los" [...]

3. Em sendo confirmados tais fatos, tem-se a extrapolação dos limites da mera liberdade de expressão, porquanto se voltam contra os elementos nucleares do próprio regime democrático, podendo configurar sérios indicativos de ruptura institucional.

4. Comprometidos com a institucionalidade, o respeito e a defesa da Constituição e sua fiel execução e, sobretudo, com a prevalência do Estado democrático de Direito, cabe-nos assinalar os riscos de transposição da fronteira entre os valores constitucionais e o obscurantismo. E a defesa dos valores constitucionais

constitui dever indeclinável do Ministério Público, em especial, no caso, do Procurador-Geral da República, uma vez que lhe cabe *presentar* a Instituição perante o Supremo Tribunal Federal, nas hipóteses de sua competência originária (CF, art. 102), nos termos do art. 46 da Lei Complementar n. 75, de 1993.

5. Dessa forma, ante a possível capitulação, em tese, de tipos penais descritos no artigo 286 do Código Penal (incitação ao crime) e, ainda, no artigo 17 da Lei n. 7.170/1983¹, apresentamos a presente **notícia**, solicitando a Vossa Excelência o exame e a apuração dos acima apontados e a adoção das medidas eventualmente cabíveis.

Brasília, 17 de agosto de 2021

1 Semelhante tipificação também consta do art. 359-L PL n. 2108/2021, já aprovado no Congresso Nacional e enviado à sanção presidencial